

Revista
.TXT
Ano
Número
Mês de Ano

REVISTA LABORATÓRIO DO 3º SEMESTRE DO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – JORNALISMO | UFSM

**CHAMADA DE CAPA
EM MAIÚSCULO**

**ANÚNCIO DE UMA
PÁGINA DA FACOS
AGÊNCIA**

TÍTULO DA CARTA AO LEITOR EM MINÚSCULO

Primeiro parágrafo, com estilo de parágrafo parágrafo sem dente. Porém, haja vista a carência de recursos econômicos e o número de ingressantes que cresce exponencialmente a cada semestre, o suprimento de necessidades de caráter social é subjugado em detrimento de outras prioridades, como a manutenção financeira da própria estrutura da Universidade.

Corpo de texto, com estilo de parágrafo parágrafo padrão. Um dos problemas centrais é a assistência estudantil: mesmo com a garantia da vaga, não há certeza de condições de permanência, pois o benefício socioeconômico não atende todas as demandas. Além disso, a segurança dos alunos – especialmente dos que moram na Casa do Estudante Universitário – é um aspecto essencial que sequer está previsto no estatuto da UFSM, já que o setor de vigilância se concentra no cuidado ao patrimônio.

Se, por um lado, a assistência estudantil é frágil, de outro, existem iniciativas que visam dar esperança a quem necessita. Pessoas dedicam um tempo especial de suas vidas para ajudar e acalantar o coração daqueles que passam por momentos frágeis. Seja por meio de ações voluntárias ou de projetos acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade constituiu-se num espaço plural de conhecimento e dedicação ao outro.

Na história da UFSM, estão registrados movimentos de luta e resistência, como a busca pela igualdade de acesso à moradia estudantil, a investigação dos fatos escondidos nos anos de chumbo e a expressão, visibilidade e reconhecimento da cultura negra. Além de enfrentar os problemas existentes, o desafio de quem está na Universidade é ser parte ativa do processo de construção de sua história.

Nome dos autores em itálico

REVISTA LABORATÓRIO DO 3º SEMESTRE DO CURSO DE JORNALISMO DA UFSM

Revista
.TXT

www.ufsm.br/txt
txt.revista@gmail.com

EDIÇÃO	<i>Viviane Borelli</i>
EDITORES DE PRODUÇÃO	<i>Andressa Motter, Ian Tambara e Juliano Castro</i>
PROJETO GRÁFICO	<i>Marcelo Kunde</i>
ADAPTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO	<i>Flavio Teixeira Quarazemin</i>
DIAGRAMAÇÃO	<i>Amanda Lung, Andressa Motter, Giovana Alonso, Júlia Maia, Luciana Turcatto, Mayara Souto, Mirella Joels;</i>
COORDENAÇÃO:	<i>Flavio Teixeira Quarazemin</i>
REVISÃO	<i>Bernardo Abbad, Bruno Steians, Gabrielle Coradini, Laura Boessio, Luís Fernando Filho, Paola Brum, Taísa Medeiros, Victória Lopes;</i>
COORDENAÇÃO:	<i>Victória Lopes</i>
FOTOGRAFIA	<i>Bárbara Marmor, Júlia Dotto, Júlia Maia, Lucas Moro, Mirella Joels;</i>
TRATAMENTO DE IMAGEM	<i>Barbara Marmor</i>
DIVULGAÇÃO	<i>Caline Gambin, Eduardo Tesch, Laura Boessio, Maíra Trindade, Mariana Machado;</i>
EDIÇÃO ON-LINE	<i>Cristina Haas, Kamilla Ruas, Maria Luiza de Grandi, Mateus Rossato, Suélen Lavarda;</i>
CAPA	<i>Flavio Teixeira Quarazemin</i>
FOTOGRAFIA DE CAPA	<i>Rafael Happke</i>
MODELO DA CAPA	<i>Victória Lopes</i>
PROFESSORA RESPONSÁVEL	<i>Viviane Borelli Mtb/RS 8992</i>
ENDEREÇO	<i>Campus da UFSM, prédio 21, sala 5234 Telefone: (55) 3220-8811</i>
DATA DE FECHAMENTO	<i>15 de julho de 2016</i>
IMPRESSÃO TIRAGEM	<i>Imprensa Universitária da UFSM 700 exemplares</i>



COM UM APLICATIVO LEITOR DE QR CODE, APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR OU TABLET PARA O CÓDIGO E ACESSE O CONTEÚDO DA REVISTA.



06

08

09

16

18

20

30

31

6 NOME DA SEÇÃO EM MINÚSCULO
TÍTULO DA MATÉRIA EM MINÚSCULO

8 COMUNIDADE
UFSM A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

9 COMUNIDADE
A ARTE DE FAZER SORRIR

12 SAÚDE
À ESPERA DE ALEGRIA

14 SAÚDE
UM ESPAÇO PARA QUALIDADE

16 PARALELO
UFSM DURANTE OS ANOS DE CHUMBO

18 PARALELO
ESTATUINTE:
DISCUSSÃO, PARIDADE E FORMULAÇÃO
DE UM NOVO ESTATUTO

12

14

22 | 25

34

36

39

20 GERAL

PASSEI! ONDE FESTEJAR?

22|25 ESPECIAL: OS DESAFIOS DA MORADIA ESTUDANTIL

22 E AGORA ONDE VOU MORAR?

25 A INSEGURANÇA TAMBÉM MORA AQUI

30 ESPORTE

EM BUSCA DA NOVA GERAÇÃO DE OURO

31 CULTURA

AFRICARTE

34 CULTURA

ENTRE O ARCO E OS ACORDES

36 EMPREENDEDORISMO

EMPRESAS JUNIORES

CONECTAM A UNIVERSIDADE

AO MERCADO EMPREENDEDOR

39 PERFIL

CORAGEM É UMA PALAVRA FEMININA

TÍTULO DA MATÉRIA

REPORTAGEM: NOME DOS ALUNOS;

FOTOGRAFIA: NOME DOS ALUNOS.

**PRÉ-LIDE COM A MESMA COR DO TÍTULO DA
MATÉRIA, USANDO O ESTILO DE PARÁGRAFO.
TODO EM MINÚSCULO.**

Estilo de parágrafo: Parágrafo sem dente. A narrativa de um suposto “golpe” dividiu o país, polarizou-o. Difundiu opiniões nas mais profundas instâncias da nossa sociedade, entre esquerda e direita, Judiciário e Legislativo, e também posições de confronto entre os juristas de todo o país. As retóricas distintas oferecem uma gama de prerrogativas para debatermos não apenas uma suposta fissura constitucional em nosso país, mas serve, também, para acirrar uma visão ainda mais complexa acerca de temas como a educação brasileira, gastos públicos e, claro, a democracia brasileira- ou o que restou dela.

Estilo de parágrafo: Parágrafo padrão. Ministra uma Disciplina Complementar de Graduação (DCG) intitulada como “Instituições Políticas Brasileiras Pós 1988”, e faz menção aos estudos da Constituição, mais precisamente do neoinstitucionalismo e suas interpretações na pós-modernidade. Superando a academia, ainda dispõe de um Blog no Jornal O Globo onde expõe suas visões sobre o atual cenário político e sua conjuntura. Gustavo possui Paralisia Cerebral, o que compromete em parte o seu desenvolvimento léxico, mas jamais a sua compreensão de mundo.

TXT - ESTILO DE PARÁGRAFO: ENTREVISTA - PERGUNTAS, EM MINÚSCULO.

Gustavo Muller: Estilo de parágrafo: entrevista respostas. Porque se nós formos olhar no ponto de vista histórico, 30 anos não é quase nada. A Democracia americana, por exemplo, tem 200 anos. A Inglaterra tem mais de 800 anos de construção institucional. O que acontece no Brasil? Quinhentos anos de história e menos de cinquenta de experiência democrática.

TXT - QUAL A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRACIA PARA O BRASIL?

Gustavo Muller: Explicar as condições sob as quais a democracia nasce e se consolida é uma tarefa clássica da política comparada. No caso do Brasil, em quinhentos anos de história, como já disse, tivemos cinquenta anos de democracia, o que é muito pouco. Tenho fortes razões para supor que as relações promíscuas entre Estado, partidos e setor privado minaram as bases do que veio a se chamar de Nova República. Aguardemos o que virá pela frente

.TXT - EM QUE A MUDANÇA DO GOVERNO DILMA PARA O DE MICHEL TEMER AFETA A UFSM?

Gustavo Muller: O governo interino, como qualquer governo que assumisse, teria que fazer o ajuste fiscal. Ao considerar pelos dados que temos até agora o rombo é enorme. Isso afeta as universidades federais, na medida em que será necessário um drástico corte nas despesas.

.TXT - PORQUE O SENHOR DIZ QUE A ASCENÇÃO SOCIAL NO GOVERNO PT É ILUSÓRIA?

Gustavo Muller: É ilusória porque foi baseada no boom das commodities, na provável receita advinda do Pré-Sal e na ideia de que a expansão do crédito e do consumo gerariam investimentos, que por sua vez gerariam receitas para cobrir os gastos públicos. Como nenhuma das três variáveis funcionou do modo que o governo esperava, o país está com um quadro econômico que combina recessão e inflação. Com isso o poder de compra encolhe e muitos ficam desempregados. Em suma, aqueles que subiram um degrau, desceram dois. E qual é o principal elemento da ascensão social? É a educação. É ela que vai capacitar vocês a competir no mercado de trabalho. Na verdade o grande problema da educação no Brasil não é o ensino superior. É a educação básica, as pessoas chegam nas universidades com a base educacional precária, mas investir no ensino é algo que só dá resultado a longo prazo. Não produz resultado imediato.

Revista
.TXT

www.ufsm.br/revistatxt



www.ufsm.br/facos



www.ufsm.br